

# FUNDAÇÃO GRAMAXO

PLANO DE ATIVIDADES

E

ORÇAMENTO



2015

## **Índice:**

Plano de Atividades 2015	3
Nota da Presidente do Conselho de Administração	4
Nota introdutória	5
A- Áreas de intervenção e projetos para 2015	6
B – Recursos humanos	7
C- Comunicação	8
D – Investimento / Orçamento	9

# **FUNDAÇÃO GRAMAXO**

## **PLANO DE ATIVIDADES**

**2015**

## NOTA DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2014, a Fundação Gramaxo iniciou a construção do «Parque de Merendas», o qual, se espera estará concluído até ao final de 2015.

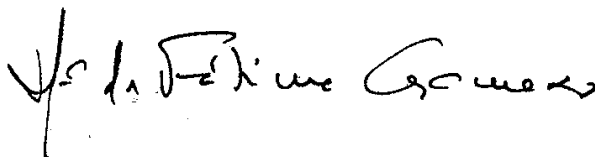
Assim, em 2015, a Fundação Gramaxo, propõe-se executar os seguintes projetos:

- a preservação de um importante património mobiliário e imobiliário na cidade da Maia;
- facultar o acesso, como zona de interesse cultural e de lazer, à propriedade da Família Gramaxo, denominada Quinta da Boavista, designadamente aos seus jardins e aos edifícios disponibilizados ou construídos para o efeito;
- construir e disponibilizar um parque de merendas, o qual incluirá a edificação da «CASA-DE-CHÁ».
- restaurar a «CASA-DA-EIRA».

O plano de atividades de 2015 apresenta uma justificada expectativa, na medida em que se iniciarão os trabalhos da Casa-de-Chá.

O meu agradecimento a todos aqueles que com responsabilidade e dedicação, colaboram com a Fundação Gramaxo.

A Presidente do Conselho de Administração;



(Maria de Fátima Pereira de Azevedo Gramaxo Gonçalves)

## **Nota Introdutória**

O presente Plano de Atividades e Orçamento, referente ao ano de 2015, constitui um instrumento de planeamento e gestão do ano civil/económico em causa e visa apresentar, de forma consolidada, os objetivos e metas estabelecidas, e respetivo suporte financeiro da Fundação Gramaxo.

Este instrumento, após ser submetido à apreciação e aprovação dos seus órgãos sociais, nos termos estatutários, será objeto da necessária divulgação externa nos termos da lei e das boas práticas que a Fundação pretende cultivar e respeitar.

O plano de Atividades para 2015 não poderá deixar de ter em conta a natureza desta instituição e das suas fontes de financiamento, pelo que será necessária uma gestão criteriosa, transparente e exigente.

Considera-se, ainda, que o ano de 2015 poderá ser assumido como um ano de conclusão do parque de merendas, um investimento fundamental para o futuro da Fundação e a criação de receitas próprias.

Trata-se de um Plano Anual de Atividades que pretende cumprir os objetivos estatutários e o espírito pelo qual a Fundação foi criada.

## **A-ÁREAS DE INTERVENÇÃO E PROJETOS PARA 2015**

O plano de atividades, enquanto instrumento geral de gestão deve ser assumido como um conjunto estruturado de atividades e projetos que, de forma coerente e reforçada, se inscrevem e contribuem para a concretização efetiva da missão da instituição, das finalidades e objetivos consagrados nos seus estatutos.

O ano de 2015, para além da gestão dos recursos e enquanto espaço temporal de concretização das nossas atividades, contará com as áreas de intervenção abaixo referidas, conforme segue:

### **1. Projeto «Parque de Merendas»**

Finalizar o projeto «Parque de Merendas», com a execução das respetivas infra-estruturas, arborização, percurso pedestre, escultura, painel de azulejos, etc., e, construção da casa-de-chá, projeto elaborado pelo Sr. Arquiteto João Campos, o qual constituirá uma mais-valia importante para a Fundação.

Esta empreitada será efetuada pela empresa «JOTOMAIA – Construções J. Portugal, Lda», nif: 500 684 499, empresa sediada na Maia.

### **2. Restauro da «CASA-DA-EIRA»**

A casa-da-eira é uma edificação centenária, e será completamente restaurada em 2015.

Esta empreitada será efetuada pelas firmas: «Sociedade Construções Raposeira, Lda.» e «Vieira, Leite & Sá, Lda.».

### **3. Desenvolvimento de protocolos e parcerias**

Em 2015, pretende-se o estreitamento das relações com a Câmara Municipal da Maia, que além de pertencer aos órgãos sociais da Fundação Gramaxo, desejamos que se estabeleça uma parceria bem-sucedida, que permitirá no futuro o alargamento da rede de acesso e aproximação das populações a locais de lazer e cultura.

## B- RECURSOS HUMANOS

Numa organização como a Fundação Gramaxo, o seu potencial humano é um recurso fundamental para a concretização da sua ação e, no caso concreto, para implementação do presente Plano, pelo que traçamos um «retrato» da sua configuração tal como está estruturado, no momento, e que se manterá para o ano de 2014.

Considerando a natureza do vínculo laboral, podemos constatar o seguinte:

Função	nº trabalhadores	vínculo laboral
Pessoal agrícola	2	contrato a termo certo

Estes trabalhadores renovarão o contrato a termo em 2015.

Para além dos colaboradores que integram o quadro de pessoal da Fundação, convém referir o importante contributo das pessoas que, a título gracioso, ajudam ativamente com a Fundação, em especial os membros dos seus órgãos sociais, nomeadamente o Conselho de Administração (3 membros) e o Conselho Geral (5 membros) e o Fiscal Único.

## C- COMUNICAÇÃO

Pretende-se que a comunicação da Fundação Gramaxo seja efetuada, principalmente, pelas redes sociais.

Assim:

### **Sítio Oficial ([www.fundacaogramaxo.pt](http://www.fundacaogramaxo.pt))**

O sítio oficial tem como principal objetivo tornar a comunicação mais prática e apelativa para o público. Ao nível institucional disponibilizam-se todas as informações, como por exemplo, planos de atividades e orçamento, relatórios e contas, constituição dos órgãos sociais, entre outros documentos. Também se dá especial destaque aos fundadores. Os conteúdos do sítio deverão estar sempre atualizados.

### **Redes Sociais**

Vai continuar a existir uma aposta nas denominadas redes sociais, ou seja, no Facebook, Twitter, youtube e foursquare, que têm um link na página inicial da Fundação Gramaxo. As publicações mais importantes deverão estar sempre atualizadas.

## D – INVESTIMENTO / ORÇAMENTO

O investimento será realizado em dois locais: (valores em euros)

### 1- No «Parque de Merendas»

A- Construção da «CASA-DE-CHÁ», 1ª Fase:

1- Movimento de Terras.	10.160,57
2- Fundações.	8.865,50
3- Betão armado.	47.814,61
4- Pedreiro e alvenarias.	14.035,10
5- Coreto.	<u>39.159,00</u>
Total da primeira fase da casa-de-chá:	120.034,78

B- Construção da «CASA-DE-CHÁ», 2ª Fase.

1- Estaleiro.	7.500,00
2- Pavimentos.	23.149,00
3- Paredes.	24.344,00
4- Arranjos exteriores.	33.861,50
5- Diversos.	3.375,00
6- Telas asfálticas.	3.150,00
7- Rede interna de saneamento.	2.575,00
8- Rede enterrada de águas pluviais.	6.202,40
9- Rede enterrada de águas residuais.	5.783,40
10- Louças sanitárias.	8.400,00



11- Pinturas.	7.158,50
12- Abastecimento de gás.	2.427,15
13- Carpintarias.	5.455,00
14- Serralharias.	39.465,00
15- Instalações e equipamentos mecânicos de climatização.	17.415,00
16- Instalações elétricas.	25.226,02
17- Detecção automática de incêndio.	<u>1.958,50</u>
Total do orçamento:	217.445,47

Este orçamento foi elaborado pela firma «JOTOMAIA- Construções J. Portugal, Lda.».

A estes valores acresce o iva à taxa legal em vigor.

## **2- Restauro da «Casa-da-Eira»**

A- Reparação do telhado. 31.440,00

Orçamento elaborado pela firma «Vieira, Leite & Sá, Lda.»

B- Remodelação da cobertura. 5.200,00

Orçamento elaborado pela firma «Sociedade Construções Raposeira, Lda.»

A estes valores acresce o iva à taxa legal em vigor.

Assim:

Orçamento dos Proveitos:

PROVEITOS

Rúbricas	Em euros
Rendas de Matosinhos	38.136,00
Juros bancários	2.500,00
Total	40.636,00

Orçamento dos Gastos:

GASTOS

Rúbricas	Em euros
Terrenos e outros edifícios	460.166,94
Honorários	18.450,00
Gastos com o Pessoal	21.363,89
Outros	1.200,00
Total	501.180,83

Os proveitos esperados em 2015, advêm das rendas obtidos nos cinco escritórios de Matosinhos bem como dos juros das contas bancárias da Caixa Geral de Depósitos.

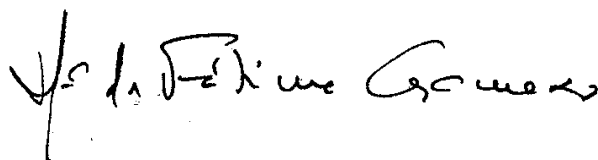
Os gastos:

- Terrenos e outros edifícios: orçamento das firmas, JOTOMAIA, Sociedade Construções Raposeira, Lda. e Vieira, Leite & Sá, Lda.
  
- Honorários: -Roc 2.952,00  
-Contabilidade 4.428,00  
-Arquiteto 4.920,00  
-Tabula-Gabinete técnico de construção civil 6.150,00

- Gastos com trabalhadores agrícolas, respetivos pagamentos à Segurança Social e ao Fundo de compensação aos trabalhadores.
- Outros: rúbrica da eletricidade, despesas na CGD, etc.

Aprovado na reunião do Conselho de Administração da Fundação Gramaxo de 12 de novembro de 2014.

A Presidente do Conselho de Administração



(Maria de Fátima Pereira de Azevedo Gramaxo Gonçalves)